

Medicina Veterinária

ULTRASSONOGRAFIA CERVICAL EM CÃO COM NEOPLASIA DE TIREOIDE- RELATO DE CASO

Pedro Henrique Toledo Prado - Acadêmico do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.
Contato: pedro.prado1@estudante.ufla.br

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem,
DMV/UFLA. Contato: catarinabrenha@hotmail.com

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem,
DMV/UFLA. Contato: aldajunqueira.b@gmail.com

Antônio Gabriel de Souza Fraga Moraes - Acadêmico do 9º módulo de Medicina Veterinária,
UFLA/DMV. Contato: antonio.moraes@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária,
UFLA/DMV. Contato: lacreta@dmv.ufla.br ? Orientador - Orientador(a)

Resumo

Tumores em tireoides são apontados como as neoplasias endócrinas mais frequentes em cães, sendo o carcinoma de tireoide o com maior prevalência. Geralmente são invasivos, tendem a se apresentar como uma grande massa unilateral e são considerados altamente malignos, com potencial metastático. Cães acometidos podem vir a apresentar dispneia e dificuldade de deglutição devida compressão ou deslocamento do esôfago e da traqueia, além de aumento de volume na região cervical. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso encaminhado para o Setor de Diagnóstico por Imagem da Universidade Federal de Lavras de um canino, fêmea, sem raça definida de 11 anos com aumento de volume em região cervical há um mês e com histórico recorrente de ingestão de corpo estranho (apetite depravado) e pelagem rala, tendo até então uma suspeita de endocrinopatia. A Médica Veterinária responsável pelo animal solicitou um exame radiográfico da região cervical e neste se observou aumento de volume de radiopacidade de tecidos moles em região ventral aos ossos hioides e porção inicial de traqueia, associado ao aumento de volume de tecidos moles lateralmente à esquerda em topografia correspondente a segunda, terceira e quarta vértebras cervicais, causando deslocamento à direita da traqueia. Assim, para melhor esclarecimento foi solicitado por parte das Veterinárias Residentes a realização da ultrassonografia cervical da referida paciente. Ao exame ultrassonográfico constatou-se em topografia de lobo de tireoide esquerdo formação de limites parcialmente definidos, contornos irregulares, ecogenicidade mista e ecotextura heterogênea devido a pontos hiperecogênicos em permeio (fibrose/mineralização), com importante vascularização ao mapeamento Doppler colorido, medindo pelo menos 3,48 cm x 2,12 cm, causando deslocamento de estruturas cervicais (traqueia, linfonodos regionais) à direita. Assim, como principal diagnóstico diferencial era processo neoplásico foi então solicitado uma citologia guiada do local. A citologia constou como tumor epitelial maligno, sendo carcinoma de tireoide o principal diferencial, dada localização. Dessa forma, conclui-se que a ultrassonografia cervical é de suma importância como método de diagnóstico para avaliação de estruturas menores presente na região, bem como a importância também da realização de um conjunto de métodos a fim de se esclarecer o que está ocorrendo e chegar a um diagnóstico com o intuito de estabelecer o melhor tratamento para o paciente.

Palavras-Chave: ultrassonografia, neoplasia, tireoide.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Umvryxc24vc>